

Edição 35 - 1º Trimestre - Ano 2023

BOLETIM

INFORMATIVO DO COMÉRCIO ATACADISTA DE RECICLÁVEIS



Panorama da Reciclagem de Resíduos da Construção Civil e Demolição

Eu trabalho para o meio ambiente

A LH 30 M Industry Litronic

O LH 30 oferece alto desempenho de manipulação, em todos os tipos de aplicação. Rápido, potente e estável, está disponível em várias versões que se adaptam de forma ideal ao trabalho a ser executado. Sempre presente, onde for necessário!

www.liebherr.br

LIEBHERR

Manipuladores de materiais



Entrevista com a ABRECON - Associação Brasileira para Reciclagem de Resíduos da Construção Civil e Demolição para conhecer a entidade e o panorama da atividade de seus representados no Brasil.

Quando foi fundada e qual a finalidade da ABRECON?

A ABRECON foi fundada em 9 de fevereiro de 2011 com o intuito de agregar usinas que fazem a reciclagem de entulho em todo o Brasil e trazer mais unidade para o segmento.

Organizamos o maior evento do setor, o único curso de gestão e operação de usina de reciclagem, um programa de qualificação para empreendedores e empresários do segmento, diversas diretrizes técnicas de destinatários de resíduos da construção, demolição, britagem móvel e ecopontos e a primeira missão técnica internacional. Fizemos também, em caráter inédito, o primeiro manual de aplicação do agregado reciclado - MARE.

O trabalho da Abrecon está lastreado em 3 ações:

- Combate ao descarte irregular de entulho;
- Promoção do uso do agregado reciclado;
- Qualificação do empreendedor e do empreendimento.

O que é RCC e RCD? Há diferença? Caso afirmativo, informe quais?

Não há diferença. RCC - Resíduos da Construção Civil é um termo utilizado no português brasileiro e RCD é o termo universal utilizado na grande maioria dos países para designar Resíduos da Construção e Demolição.

A Abrecon utiliza o termo RCD em virtude de essa sigla ter mais abrangência.



Descarte irregular de lixo e entulho em Araxá - MG

Quais as etapas para reciclagem e como se inicia e fecha o ciclo da reciclagem desses resíduos?

O resíduo da construção é triado por meio de equipamentos de limpeza e triagem. Após isso, o RCD é enviado para o processo de britagem e peneiramento. O resultado é a produção de areia, pedrisco, pedra, rachão e bica corrida reciclada.

Dessa forma, o agregado reciclado retorna à construção civil, reduzindo o impacto ambiental da obra, além de custos do frete e com o próprio material.

Quais as Leis, Resoluções e NBR's?

Atualmente nós temos a resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) n.º 307 e os planos estaduais e municipais de resíduos sólidos.

A nível técnico, destacamos as seguintes normas:

- NBR 15112/04
- NBR 15113/04
- NBR 15114/04
- NBR 15115/04
- NBR 15116/04

Qual o número de Geradores, Recicladores, Usinas e a distribuição geográfica dessas empresas?

Geradores são todos que geram resíduos da construção, pequeno ou grande, pessoa física ou jurídica. Não sabemos quantos geradores de RCD há no Brasil.

Quanto às usinas de reciclagem de RCD, até fevereiro de 2023, tínhamos aproximadamente 400 unidades de reciclagem de entulho.

Qual o volume gerado e processado anualmente?

Atualmente o Brasil gera em torno de 100 milhões de toneladas de resíduos da construção e demolição (entulho). Menos de 20% é destinado de forma adequada e menos ainda é reciclado.

Quais os gargalos e demandas desse segmento de mercado?

A reciclagem de entulho não conta com o apoio de municípios, estados e muito menos do governo federal.

O Ministério do Meio Ambiente (MMA), por exemplo, lançou o Plano Nacional de Resíduos Sólidos - Planares, maior retrocesso na gestão de resíduos dos últimos 15 anos.

O Planares é um documento que deveria servir como guia para cidades e estados, justamente para direcionar os esforços objetivando atender às metas de destinação e reciclagem de resíduos, mas não, fez um trabalho atrapalhado, sem caráter técnico e baseado em pesquisas primárias na internet.

Outro gargalo na reciclagem de entulho é a fiscalização do transporte de resíduos da construção e de aterros clandestinos.

A ausência de fiscalização no transporte de entulhos (caçambeiros) por parte dos municípios e da polícia, inviabiliza a destinação e reciclagem do RCD. Os inúmeros pontos viciados e aterros clandestinos são resultados da omissão e negligência do poder público no controle e fiscalização dos resíduos.

No caso dos aterros clandestinos, a grande maioria dos municípios com população até 100 mil habitantes, os resíduos são descartados em terrenos públicos sem a mínima condição ambiental e com o estímulo e parceria da prefeitura. Essa situação se perdura pela cultura da cidade, que sempre usou espaços vazios para o descarte clandestino e criminoso de lixo e entulho.



(Agregado reciclado com aplicações normatizados pela ABNT)

Quais ações poderiam ser instituídas para o desenvolvimento do setor de Reciclagem de Resíduos da Construção Civil e Demolição?

A gestão dos resíduos da construção e demolição no Brasil é marcada pelo amadorismo, negligência e omissão das prefeituras.

Certamente ações mais rigorosas ajudariam no controle da geração, transporte e destinação dos resíduos da construção e demolição - RCD.

Os entulhos representam mais da metade dos resíduos sólidos gerados numa cidade, porém é o único que não tem política pública, tanto para a geração, transporte e tampouco para a sua correta destinação

Falta compromisso da prefeitura na gestão dos resíduos da construção e apoio dos governos estaduais e federal em ações de prevenção e combate aos crimes ambientais.

Entendemos que o papel central para a mudança começa com ações concretas do prefeito e consciência do gerador, especialmente as grandes construtoras.



Do ponto de vista dos geradores (construção), a prefeitura poderia:

- Criar um cadastro dos grandes geradores de resíduos da construção;
- Instituir o rastreamento inteligente do RCD da geração até o destino;
- Construir ecopontos para os pequenos geradores, em geral, até 1m³ por dia;
- Identificar, monitorar e encerrar os aterros clandestinos de lixo e entulho;
- Em caso de região metropolitana ou cidade conurbada, criar parceria com outros municípios para ações conjuntas no rastreamento do RCD.

Do ponto de vista dos transportadores (caçambeiros):

- Criar cadastro dos transportadores de resíduos da construção;
- Padronizar o tamanho das caçambas estacionárias;
- Aprovar regras para o transporte de resíduos em veículos pequenos e caminhões;
- Instituir o cadastro das caçambas, dos veículos e de todos os pedidos;
- Exigir relatório de locação das caçambas no final do mês e do ano.

Do ponto de vista dos destinatários de RCD (usinas de reciclagem de entulho, Áreas de Transbordo e Triagem ou aterros de inertes):

- Integrar as informações das caçambas com os destinatários;
- Exigir as informações nos pedidos;
- Estimular o uso de matérias-primas sustentáveis a fim de promover a agenda ecológica.

A estratégia deve ser integrada entre os governos e focar objetivamente no encerramento de aterros clandestinos e combate a crimes relacionados a gestão do RCD.

Fonte: ABRECON





No dia 30/03, marcamos presença no “Encontro Nacional das Usinas de Reciclagem de RCD/2023”, promovido pela Associação Brasileira para Reciclagem de Resíduos da Construção Civil e Demolição - ABRECON, filiada ao Instituto Nacional da Reciclagem - INESFA.

Rafael Risso de Barros, Presidente do Sindicato das Empresas de Sucata de Ferro e Aço - SINDINESFA e Vice-Presidente do INESFA, participou da abertura do evento e explanou sobre a nova proposta de trabalho com quebras de paradigmas do associativismo, seguindo como modelo renomados órgãos de classe internacionais na missão de reunir, proteger e promover as empresas de todo o Brasil. “Neste trabalho, acreditamos que, valorizando os insumos recicláveis, será possível o alcance do desenvolvimento da cadeia da reciclagem”.

Parabéns a todos da ABRECON pela excelente e relevante realização!

Expediente



www.inesfa.org.br
inesfa@inesfa.org.br



www.sindinesfa.org.br
sindinesfa@sindinesfa.org.br

Rua Rui Barbosa, 95 - 5º andar
 Bela Vista - 01326-010 - São Paulo - SP
 Tels.: (11) 3251-0277 / (11) 3251-0362

Autorizada a reprodução total ou parcial, desde que citada a fonte.

O INESFA e o SINDINESFA não se responsabilizam pelos conceitos emitidos em artigos assinados.

PROCURAM-SE SUCATEIROS PARA A MAIOR FEIRA NA AMÉRICA LATINA DO SETOR!

apoio



**WASTE
EXPO
BRASIL**

3 a 5 de Outubro 2023

Expo Center Norte - SP
 Pavilhão Verde - 13h às 20h

waste-expo-brasil

wasteexpobrasil

wasteexpobrasil

11 95483-1111